

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

Somos testemunhas da maior crise da nossa história. O Brasil em 2017, mais uma vez, apresenta um quadro bastante preocupante, mergulhado que está em uma crise sem precedentes, crise essa moral, ética e econômica, com reflexos diretos na vida de todos os brasileiros, trazendo em seu bojo, dentre outros males, o desemprego que atinge mais de 14 milhões de brasileiros.

Embora a inflação esteja sob controle, dentro da meta estabelecida pelo governo, as constantes quedas da taxa de juros, vem a cada mês proporcionando menores resultados para as aplicações financeiras do Plano BD, enquanto que o pagamento de complemento de benefícios, ao contrário, vem crescendo, com o aumento do seu quadro de aposentados.

Para se ter uma ideia das dificuldades enfrentadas, hoje o Plano abriga 61 participantes ativos e 1.133 assistidos, com uma folha de pagamento anual de R\$ 41.988.765,00 (quarenta e um milhões novecentos e oitenta e oito mil setecentos e sessenta e cinco reais), para uma arrecadação de apenas R\$ 10.261.903,00 (dez milhões duzentos e sessenta e um mil e novecentos e três reais), gerando um fluxo de caixa negativo, a cada ano, da ordem de R\$ 31.726.862 (trinta e um milhões, setecentos e vinte e seis mil e oitocentos e sessenta e dois reais).

A Diretoria da CABEC reconhece que a missão de administrar o Plano BD, está cada vez mais desafiadora, pois tudo contribui para que esse Plano permaneça deficitário, apesar de todos os esforços que vêm sendo despendidos.

Pretende-se com a retomada desse Informativo, manter os participantes e assistidos mais próximos da real situação do seu Plano, aproveitando, também, para se tratar de temas relacionados à Previdência Complementar Fechada.



Sandra Nery
Diretora Superintendente
CABEC - Caixa de Previdência
Privada BEC

EDUCAÇÃO FINANCEIRA



CUIDADOS COM O CRÉDITO CONSIGNADO

O endividamento dos aposentados é uma realidade no País. Pressão dos familiares, problemas de saúde ou a dificuldade em readequar o padrão de vida às novas condições financeiras, já que na maioria das vezes o valor do benefício não atinge o mesmo patamar dos profissionais da ativa, são alguns dos fatores que contribuem para esse cenário.

O Informativo CABEC trará, a cada edição, uma série de artigos sobre Educação Financeira para ajudar nossos participantes e assistidos a tomarem decisões mais conscientes com relação à gestão de seus recursos.

Em meio a tantas opções de financiamentos com juros altos, como cheque especial ou as taxas do cartão de crédito, o crédito consignado apareceu como uma excelente alternativa para os aposentados, já que a garantia do débito em folha, permite juros bem mais baixos que os praticados no mercado, além de oferecerem prazos maiores para quitação da dívida.

Mas tantas facilidades, requerem ainda mais atenção e cuidado para não acabar gerando uma situação de superendividamento.

Veja quais os principais cuidados que deve tomar para não se arrepende depois:

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Não é porque é fácil que devemos contratar. Evite agir por impulso e reflita se isso é mesmo necessário.



VOCÊ REALMENTE PRECISA?

Pense bem antes de contrair empréstimos para fazer uma viagem, mudar de carro ou para pagar uma festa de aniversário ou casamento para os filhos.



SAIBA DIZER NÃO

Sabemos que como pais ou avós, é difícil resistir e não ajudar nossos parentes. Mas isso pode criar problemas (financeiros e afetivos) tanto para quem empresta, como para quem pede.



GARANTA A MELHOR DECISÃO

Se mesmo assim, o crédito consignado é sua melhor opção, não contrate o primeiro empréstimo que aparecer. Pesquise em diversos lugares.

CORRIDA COMO ALIADA DA SAÚDE

Saiba o que é preciso para ganhar as ruas e adotar a corrida como prática cotidiana.

Praticar exercícios físicos regularmente é essencial para envelhecer com saúde. Cada vez mais, pessoas de todas as idades estão ganhando as ruas e adotando a corrida como prática cotidiana, o que aumenta a longevidade e a qualidade de vida.

O aposentado Mauro Mendes de Oliveira, 57 anos, é um desses exemplos. Desde 2014, antes mesmo de se aposentar no ano passado, despertou o interesse pelas corridas.

“Em julho, as férias ficaram maiores nas faculdades em que dava aula e fiquei com tempo disponível, aí criei coragem para começar a caminhar e depois a correr. Meu filho começou a correr também e me inspirou a participar de corridas organizadas”, relembra. Desde então, só parou em curtos períodos quando apareceram alguns problemas no joelho.

Como muitos, Mauro não gostava do ambiente fechado da academia e o fato de poder correr ao ar livre e em vários lugares diferentes da cidade contribuíram para a decisão. Outro motivo que o levou a adotar a corrida como esporte foi a praticidade. “Basta um tênis, bermuda e camisa para correr”.

O objetivo principal é manter a saúde em dia. “Com 30 minutos de treino já dá pra gerar efeitos positivos para a saúde. O resultado é rápido para o emagrecimento”, garante.

Hoje a família toda compartilha o amor pelo esporte. “Minha esposa e meus quatro filhos, genros e noras também passaram a correr. É muito prazeroso vê-los praticando esportes desde cedo”, comemora.

Mauro trabalhou de 1982 a 2006 no Departamento de Tecnologia – Divisão de Suporte e Segurança Lógica do BEC e, mesmo tendo se aposentado em 2016, continua dando aula em faculdades. “Espero não ter que parar tão cedo e para isso a atividade física é essencial. Com ela consegue-se manter a disposição para dar conta dos projetos de trabalho”.

Para ele, o plano de previdência complementar da CABEC é fundamental para uma aposentadoria tranquila. “A CABEC sem dúvida ajuda no bem-estar. Na crise atual, os proventos são essenciais para equilibrar as finanças”, destaca.

Mauro Mendes com o filho. Hoje a família toda compartilha o amor pelo esporte



Benefícios da Corrida

- DIMINUIÇÃO DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE
- AUMENTO DO BEM-ESTAR E DO ÂNIMO
- PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDÍACAS, DIABETES E OBESIDADE
- PERDA DE GORDURA
- FORTALECIMENTO DAS ARTICULAÇÕES, DOS OSSOS E DOS MÚSCULOS.

O que saber antes de iniciar o treino?

Antes de se aventurar no mundo das corridas, é fundamental consultar um médico especialista. Procure fazer um teste de esforço, para saber se está tudo bem com a parte cardiopulmonar e faça uma avaliação nutricional, para definir o melhor tipo de treino.

Se você está sedentário, não comece pegando pesado logo no início. Respeite as limitações do corpo e siga no seu ritmo. Lembre-se de manter-se hidratado antes, durante e depois da prática.

Um bom tênis também é fundamental para evitar lesões. Se possível, combine a corrida com a musculação, para manter a massa muscular e diminuir os riscos de sarcopenia (perda de massa magra), um problema comum que, com o passar dos anos, pode trazer prejuízos para a mobilidade e qualidade de vida do idoso.

Você também pode ter sua história contada no INFORMATIVO CABEC. Basta enviar um email para cabec@cabec.com.br e nos contar por onde anda.

CONHEÇA SEU PLANO



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

um forte instrumento de proteção ao trabalhador

A previdência complementar ou privada visa assegurar ao trabalhador o recebimento de um recurso adicional para complementar sua aposentadoria, proporcionando uma qualidade de vida melhor no futuro. Além disso, esse benefício possibilita cobertura em casos de morte ou invalidez.

No Brasil, a previdência complementar é subdividida em duas categorias: Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC).

A CABEC enquadra-se dentre as entidades fechadas, também chamadas de fundos de pensão, formadas por entidades sem fins lucrativos que se organizam sob a forma de fundação ou sociedade civil. São constituídas exclusivamente para empregados de uma empresa ou grupo de empresas ou para os servidores públicos - neste último caso chamados de Regime Próprio de Previdência Social - RPPS.

Como funciona?

PARA TER ACESSO À PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, O INTERESSADO FAZ CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO (PERÍODO DE ACUMULAÇÃO), ESTAS CONTRIBUIÇÕES SÃO APLICADAS NO MERCADO FINANCEIRO (RENTABILIZADAS).



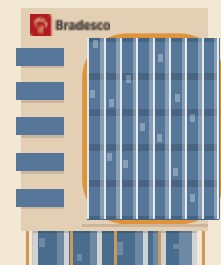
O SALDO ACUMULADO PODERÁ SER RESGATADO OU SACADO INTEGRALMENTE OU MENSALMENTE COMO UMA APOSENTADORIA OU PENSÃO, DEPENDENDO DO QUE CONSTAR NO REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS.



A CABEC É MANTIDA PELAS CONTRIBUIÇÕES DO EMPREGADOR E DO EMPREGADO, QUE SÃO VERTIDAS AO PLANO DE BENEFÍCIOS BD, PARA SEREM INVESTIDAS E RETORNAREM, NA FORMA DE RENDA, AO EMPREGADO NO MOMENTO DA APOSENTADORIA.



OS PLANOS NOS QUAIS HÁ CONTRIBUIÇÃO DA EMPRESA SÃO DENOMINADOS PATROCINADOS, E A EMPRESA, POR SUA VEZ, É CHAMADA DE PATROCINADORA. COM A COMPRA DO BEC, O BANCO BRADESCO PASSOU A SER O PATROCINADOR DO PLANO BD ADMINISTRADO PELA CABEC.



O objetivo é garantir uma complementação à aposentadoria oferecida pelo Regime Geral de Previdência Social, operacionalizado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, por meio da administração de planos de benefícios.

A previdência complementar fechada é um importante instrumento de proteção adicional ao trabalhador e mecanismo de formação de poupança interna de longo prazo, necessário para ampliar a capacidade de investimento do País e diversificar as fontes de financiamento do crescimento econômico.

Já as entidades abertas têm fins lucrativos, constituídas unicamente sob a forma de sociedades anônimas, com o objetivo de instituir e operar planos de benefícios de caráter previdenciário concedidos em forma de renda continuada ou pagamento único, acessíveis a quaisquer pessoas físicas interessadas.

RESULTADOS CABEC

RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

O resultado atuarial do Plano BD, no mês de junho/2017, encontra-se demonstrado no quadro abaixo:

RUBRICAS	VALOR EM R\$ 1.00
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (A)	381.867.410
PROVISÕES MATEMÁTICAS (B)	427.810.121
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (+)	430.115.025
BENEFÍCIOS A CONCEDER (+)	21.367.213
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	(23.672.117)
DEFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	(45.942.711)

Observa-se que o resultado atuarial do Plano BD, até junho/2017, mostra deficit técnico acumulado de R\$ 45,9 milhões.

Como já divulgado no Relatório Anual, o exercício de 2016 foi encerrado com deficit técnico acumulado de R\$ 47,4 milhões. Ressalte-se que, embora tenha apresentado esse resultado deficitário, a CABEC, no exercício sob comento, superou com folga a sua meta atuarial, posto que as aplicações financeiras renderam **123,19%** da referida meta. Cabe aqui lembrar que o Plano de Equacionamento relativo a esse deficit deverá ser apresentado ao Conselho Deliberativo para aprovação até o final do presente exercício, com sua implantação até 60 dias após a sua aprovação.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

RENDA FIXA

Responsável por 90,75% dos recursos geridos pela CABEC, esse segmento obteve rentabilidade positiva de 0,80% no mês de junho, e acumula em 2017 rentabilidade, também positiva, de 5,52%. A estratégia de inflação teve ótimo desempenho visto o fechamento na curva de juros reais no mês. A parcela alocada em juro nominal também contribuiu positivamente para esse resultado.

RENDA VARIÁVEL

Com 4,10% dos seus recursos aplicados em Renda Variável, a CABEC fechou o mês de junho, neste segmento, com rentabilidade positiva de 2,47% acumula em 2017, rentabilidade, também positiva, de 12,13%. Dos 4,10%, 49% estão alocados em 2 fundos fechados de Governança: Fator Sinergia V e Sul América Expertise II, que, por possuírem estratégia diferente dos fundos passivos aos índices de Bolsa (IBOVESPA e IBRX), só poderão ser corretamente avaliados no seu vencimento.

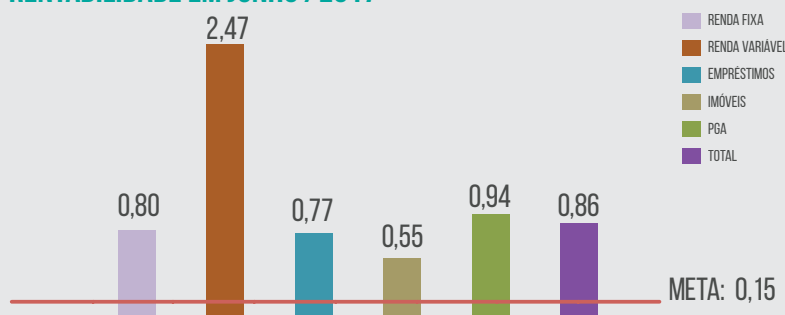
CABEC X META ATUARIAL

A rentabilidade acumulada da CABEC auferida até junho de 2017 foi de **5,59%**. Com esse resultado, o plano atingiu **142,24%** da sua meta atuarial (INPC + 5,6% a.a.) que foi de 3,93% no mesmo período. Analisando-se o relatório de desempenho da indústria de fundos de pensão, elaborado pela Aditus Consultoria Financeira, com base em 103 planos de Benefício Definido (BD), verifica-se que no acumulado de junho a rentabilidade mediana desses fundos foi de 4,72%, ficando, portanto, a da CABEC bem acima do resultado consolidado apurado por aquela empresa. Em 12 meses a CABEC obteve rentabilidade de **11,60%**, tendo, também, superado a mediana da rentabilidade dos Planos BD, que foi de 10,85%, ainda segundo o relatório emitido pela Aditus. Esse resultado foi afetado favoravelmente pelos Investimentos de Renda Variável, Empréstimos e Renda Fixa, cujos desempenhos foram de 12,13%, 5,30% e 5,52%, respectivamente, todos, portanto, acima da meta atuarial. O segmento de Imóveis, embora obtendo rentabilidade positiva de 3,44%, performou abaixo da meta atuarial.

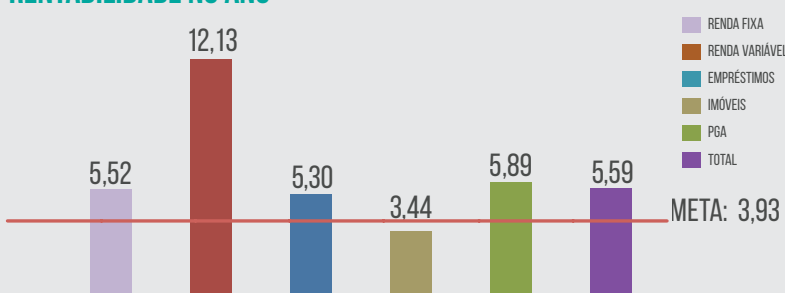
RESULTADO (%)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	2017	12 MESES
CABEC	1,24	1,13	1,00	0,55	0,69	0,86	5,59	11,60
META ATUARIAL	0,88	0,70	0,78	0,54	0,82	0,15	3,93	8,34
% META ATUARIAL	140,91	161,43	128,21	101,85	84,15	573,33	142,24	139,09

INDICADORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	2017	12 MESES
CDI	1,09	0,87	1,05	0,79	0,93	0,81	5,66	12,87
IBOVESPA	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,43	22,07
IBRX-100	7,21	3,30	-2,35	0,88	-3,66	0,30	5,41	30,31
IMA-B	1,87	3,85	1,04	-0,32	-1,19	0,16	5,46	13,32
INPC	0,42	0,24	0,32	0,08	0,36	-0,30	1,12	2,56

RENTABILIDADE EM JUNHO /2017



RENTABILIDADE NO ANO



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS JUNHO /2017

